



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Entre torcedoras e torcedores: conflitos, territorialidades, confinamentos e disputas entre o masculino e o feminino no Goytacaz F.C.

LETÍCIA DEL RIO PEDROZO BRAGAIA DEGENARI, PATRÍCIA DE MELO MARQUES, GABRIELA BENTO VIDAL, NAIANNE MARTINS GOUVEIA DA SILVA e RODRIGO MONTEIRO

Procuramos entender conflitos e tensões de gênero entre membros de torcidas organizadas do Goytacaz Futebol Clube. Os resultados, ainda parciais, da pesquisa buscam lançar luz a partir de duas perspectivas: a própria relação de torcedoras e torcedores com jovens pesquisadoras e a que se debate o papel atribuído às mulheres nas torcidas organizadas. Entendemos o futebol como 'espaço masculino reservado' (Elias & Dunning, 1991) desde seus mais clássicos e consagrados autores da sociologia. Apesar de mudanças significativas nas relações de gênero na sociedade e, em particular, no futebol como a presença de árbitras e auxiliares, jornalistas e comentaristas, entendemos que o papel à mulher no futebol ainda é subalterno. Tal fato pode ser constatado inclusive na necessidade de qualificação do futebol feminino, fato dispensado para o futebol masculino (Januário, 2017). Entendemos a construção social dos estilos de torcer como parte de um processo de educação informal, onde, sem a presença de um professor (educação formal) ou de um educador (educação não formal), os estilos de torcer são produzidos e reproduzidos a partir de normas em disputa, mas com hierarquias produzidas e, ao mesmo tempo, motivos de disputas e conflitos, visando cidadania enquanto um espaço de lazer a ser disputado como legítimo para ambos os gêneros. A pesquisa de campo é realizada por pesquisadoras do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Ciências Sociais da UFF Campos. Como metodologia, foi realizada observação participante, entrevistas informais e inserções em grupos de torcedores organizados nas redes sociais. A pesquisa de campo incluiu idas às partidas de futebol durante o campeonato estadual corrente, acompanhando o Goytacaz no Campeonato Carioca série B e na preparação que os torcedores organizados realizam para as partidas, suas reuniões, deliberações e ainda na observação de critérios que ajudem a entender como se dá a construção de hierarquias dentro da torcida organizada. Pretende-se discutir possíveis processos de reconhecimento de mulheres como torcedoras organizadas, mas que ainda assim apresentam caráter ambíguo, sobretudo, em relação ao papel atribuído às mulheres na estrutura hierárquica em duas torcidas organizadas. Nesse processo, buscamos refletir sobre o processo de criação de um sub grupo específico dentro das organizadas de um "distrito feminino". Tal prática, se territorializa e produz sonoridade, também poderia ser vista como confinamento sócio-espacial?

Palavras-chave: Torcidas Organizadas. Gênero. Sociologia Urbana.